

FOME DE SUCESSO: UMA ANÁLISE DA LIDERANÇA ANTIÉTICA NO AMBIENTE DE TRABALHO

HUNGER FOR SUCCESS: AN ANALYSIS OF UNETHICAL LEADERSHIP IN THE WORKPLACE

Alan Carvalho de Oliveira¹

Bruna Barbosa de Santana²

Eduardo Reis Santos³

Cleide Mara Barbosa da Cruz⁴

Augusto Cesar Santiago Teixeira⁵

RESUMO

O presente estudo visa abordar acontecimentos antiéticos no ambiente de trabalho que se passam no filme “Fome de Sucesso”, por meio da liderança autocrática e antiética e as causas que impactam negativamente os colaboradores. O filme narra a história de uma jovem que administra o restaurante da família em um modesto bairro, em que ela carrega consigo o sonho de se tornar uma cozinheira de sucesso e vê uma oportunidade para que isso se torne realidade ao ser indicada para uma vaga de jovem aprendiz em uma equipe de elite da culinária tailandesa liderada por um chef renomado. Algumas situações apresentadas fazem uma correlação a ética no espaço corporativo, bem como a ética empresarial. Esta temática é de suma importância visto que trata da ética no ambiente corporativo, onde os gestores precisam saber exercer suas funções para que sua equipe também exerça com excelência seus respectivos papéis. Pode-se perceber que a liderança existente nessa empresa é totalmente autocrática, e que o chef usa seu papel de líder para denegrir e humilhar sua equipe, visto que deste modo não permite que a equipe tenha um bom desenvolvimento profissional. A metodologia deste estudo é exploratória de caráter qualitativo, bem como utilizou-se da observação para melhor entender os fatos, foi realizada uma análise para a obtenção de resultados, e para melhorar o entendimento utilizou-se um embasamento teórico para melhor esclarecer alguns pontos relevantes.

Palavras-chave: Ética; Liderança; Empresas, clima organizacional

¹ Bacharelado em Administração – Centro Universitário AGES. E-mail: alancarvat118@icloud.com.

² Bacharelada em Ciências Contábeis – Centro Universitário AGES. E-mail: brunabbarbosa6@gmail.com

³ Bacharelado em Administração – Centro Universitário AGES. E-mail: eduardoreis57@gmail.com

⁴ Mestra e Doutoranda em Ciência da Propriedade Intelectual - Universidade Federal de Sergipe. E-mail: cmara.cruz@hotmail.com

⁵ Professor no Centro Universitário -AGES. E-mail: agosto.teix@ages.edu.br.

ABSTRACT

The present study aims to address unethical events in the work environment that take place in the movie “Hunger for Success”, through autocratic and unethical leadership and the causes that negatively impact employees. The film tells the story of a young woman who manages her family's restaurant in a modest neighborhood, in which she carries with her the dream of becoming a successful cook and sees an opportunity for that to become a reality when she is nominated for a vacancy in young apprentice in an elite team of Thai cuisine led by a renowned chef. Some situations presented correlate ethics in the corporate space, as well as business ethics. This topic is of paramount importance since it deals with ethics in the corporate environment, where managers need to know how to perform their functions so that their team also performs their respective roles with excellence. It can be seen that the existing leadership in this company is totally autocratic, and that the chef uses his role as a leader to denigrate and humiliate his team, since in this way he does not allow the team to have a good professional development. The methodology of this study is exploratory with a qualitative character, as well as observation was used to better understand the facts, an analysis was carried out to obtain results, and to improve understanding a theoretical basis was used to better clarify some relevant points

Keywords: Ethic; Leadership; Companies, organizational climate

1 INTRODUÇÃO

As questões da ética empresarial assumem grande relevância nas sociedades contemporâneas, ou seja, a ética orienta a atuação dos profissionais nas empresas, porém é uma temática complexa, onde causa controvérsia por conta de determinadas situações e diante disso alguns estudiosos e empresas buscam cada vez mais ampliar seus conhecimentos acerca do tema (GONÇALVES, 2022).

Para Lima (2014) a ética empresarial é uma forma de ética aplicada que visa a atuação das empresas de modo que estas sejam éticas, e que as suas ações sejam coerentes e tendo impacto positivo sobre o meio empresarial. Por isso, a ética estabelece orientações quanto à ação dos indivíduos, e conseqüentemente a ética empresarial determina a conduta de seus colaboradores e empresa como um todo, sendo possível fortalecer a empresa, gerando coerência com os seus princípios e valores, contribuindo para a melhoria da sua reputação e pode refletir-se de forma positiva no seu resultado financeiro.

Diante disso, notou-se que o filme Fome de Sucesso mostra os impactos causados aos colaboradores que convivem no ambiente antiético e os tipos de liderança existentes em uma organização, onde apresenta diversos pontos críticos a ser discutidos, como por exemplo as relações entre a liderança e seus colaboradores, de modo que salienta questões antiéticas, desrespeito aos funcionários, ocasionando até desânimo da equipe e frustração, sendo atitudes errôneas para condução de um bom ambiente de trabalho.

Segundo Chiavenato (2005) os principais estilos de liderança são três: autocrático, democrático ou liberal. Desse modo, Vergara (2009) simplifica a definição desses três estilos de liderança ao dizer, numa linguagem popular, que o autocrático é aquele que representa o ditado de que “manda quem pode, obedece quem tem juízo”; o democrático é o que busca a participação; e o liberal, ou “*laissez-faire*” é aquele conhecido por “deixar rolar”. Com isso, ao

analisar o filme, de acordo com as três lideranças de Chiavenato, a liderança apresentada na empresa apresenta-se como autocrática, onde percebe-se que o líder exerce total controle na empresa, sem obter opiniões de nenhum dos seus colaboradores.

Mediante o que foi apresentado o objetivo deste estudo foi apresentar acontecimentos antiéticos no ambiente de trabalho evidenciados no filme “Fome de Sucesso”, por meio da liderança autocrática e antiética e as causas que impactam negativamente os colaboradores, por meio de fundamentos teórico-práticos.

Sendo assim, para uma melhor organização este estudo foi dividido em seções, sendo estas a introdução, referencial teórico, procedimentos metodológicos utilizados, resultados com as discussões e relação teórico-prática e conclusão.

2 LIDERANÇA ANTIÉTICA

O líder de uma empresa que trabalha de forma antiética pode causar diversas consequências negativas no ambiente de trabalho, e conseqüentemente no desenvolvimento da organização. Uma liderança antiética tende a apresentar inúmeras consequências no meio funcional da entidade, como por exemplo, os colaboradores que pedem demissão por conta das atitudes do líder; processos judiciais em que os funcionários ou ex-funcionários entram em ações na justiça por motivos causados pelas atitudes antiéticas do líder, como humilhações, abusos de poder, dentre outras violências, entre outros (MAXWELL, 2006).

Conforme Maxwell (2008) a influência do líder antiético provoca apenas problemas, destes que trazem os mais variados tipos de prejuízo, que somente danificam as estruturas organizacionais. O papel da liderança em uma empresa é importantíssimo para o desempenho dos demais colaboradores na organização, pois o líder é um espelho, ou seja, ele irá influenciar seus colaboradores, dando o exemplo de como estes devem ser, por isso, é importante que o líder seja responsável, habilidoso, ético e organizado, para que toda a sua equipe siga suas atitudes e desempenhe seu trabalho com excelência.

Rodovalho (2009) afirma que a liderança é algo essencial, no qual sem ela viveríamos em um caos sem fim, visto que nas empresas a liderança é o que traz a ordem, e faz com que se exista um planejamento dentro daquele ambiente, diante disso nota-se a importância e a necessidade do líder em todos os ramos da sociedade. Desse modo, é evidente que sem essas características éticas e positivas do líder, a empresa poderá sofrer prejuízos e gerar conflitos entre os colaboradores, fazendo com que se diminua o desempenho da organização, bem como faz com que esta empresa seja não seja vista como uma empresa honesta perante a sociedade.

3 OS IMPACTOS CAUSADOS AOS COLABORADORES QUE CONVIVEM NO AMBIENTE ANTIÉTICO

Nas empresas é necessário que exista uma boa comunicação entre o líder e seus colaboradores para se ter o bem-estar dos mesmos e um bom funcionamento da empresa, visto que os funcionários serão mais produtivos, ocasionando num pertencimento sobre a empresa ao qual trabalham, além de ter uma maior facilidade de inovações e ideias onde se tem um ambiente mais democrático (MAXWELL, 2008).

Mas, num ambiente em que a liderança é antiética se coloca em risco a convivência e a funcionalidade do trabalho dos colaboradores, além de se ter um clima de insegurança. A influência do líder antiético irá facilitar para que os colaboradores tenham atitudes incorretas, e não sejam bem-vistos por outras empresas, pelo fato de acatarem ordens que são prejudiciais não somente para eles mesmos, mas também para a sociedade (MAXWELL, 2008).

Atitudes antiéticas no ambiente de trabalho prejudicam a performance e a harmonia dos funcionários, podendo trazer ainda problemas judiciais e manchar a imagem da empresa, bem como dos seus patrocinadores, onde fica evidente que acarretará prejuízos financeiros e morais, onde algumas empresas até decretam falência pelo fato de não ter como arcar com as despesas oriundas de multas ou situações judiciais (WEIDLICH, 2014).

O ambiente empresarial quando é antiético está sujeito ao fracasso, pois empresas que possuem líderes autocráticos e que ainda por cima sejam antiéticos, tendem a ser desmascarados, bem como a falta de respeito existente nesses ambientes e o líder não ouvir o que seus colaboradores tem a dizer os deixam desestimulados, e isso faz com que colaboradores eficientes sintam-se desmotivados e venham a evadir da empresa, e os que permanecem não tenham autoestima ou não tenham tanto comprometimento com o trabalho (GONÇALVES, 2022).

Alguns fatores para o comportamento antiético podem estar relacionados com a competitividade em querer atingir metas de modo mais rápido, onde alguns líderes criam atalhos para alcançá-las, sem se preocupar com os meios que serão utilizados para galgar esses anseios e muita das vezes indo contra a lei sonegando impostos, fazendo subornos, ou utilizando-se de qualquer tipo de artifícios para facilitar o que desejam, mesmo que saibam que não é ético e que pode fazer mal a todos os seus colaboradores e até mesmo clientes, com isso afeta diretamente a imagem da empresa descredibilizando a posição dela no mercado e dos que estão inseridos nela também (GONÇALVES, 2022).

Por isso, pode-se notar que ética em um ambiente empresarial e uma boa liderança é um fator indispensável para o crescimento da organização e desenvolvimento dos colaboradores, e sem estes o seu quadro de colaboradores e empresa são impactados negativamente, sendo que podem ser mal-vistos perante a sociedade, ocasionando em danos pessoais e profissionais.

4 METODOLOGIA

A metodologia deste estudo caracteriza-se como exploratória, cujo caráter é qualitativo, onde foram utilizados para o embasamento teórico o uso de alguns autores, porém para coletar os dados e analisá-los ocorreu por meio da observação não participativa e indireta do filme. A observação fez com que fossem identificados os principais dados e informações de maneira pertinente para constituir o estudo, sendo que ocorreu de modo indireto, onde não é exposta a opinião dos autores, e não participativa, pois os autores não fazem parte do cenário, porém é possível trazer informações que tratam da temática sobre ética empresarial e liderança autocrática e antiética.

Foram apresentados os pontos relevantes, bem como conteúdos sobre a temática, onde foi realizada uma correlação para melhor esclarecimento, o estudo foi dividido em seções, sendo estas seções possuem embasamento teórico com base em artigos científicos, trabalhos de conclusão de curso e dissertações de mestrado.

A introdução traz uma breve reflexão sobre a ética empresarial e a falta dela, bem como os tipos de liderança, onde evidencia as temáticas relevantes do filme. No referencial teórico

fica esclarecido que existe a necessidade em compreender como a ética no ambiente empresarial é importante, especialmente vinda dos líderes, que são influenciadores dos colaboradores, bem como os impactos causados aos colaboradores por conta do advento deste tipo de liderança.

A coleta dos dados foi feita por meio da observação, os dados são apresentados de forma narrativa, indireta e não participativa, onde ajuda os leitores compreenderem diversos aspectos da obra cinematográfica, evidenciando a sua correlação com o ambiente organizacional. Foi esclarecido por meio dos resultados que esta obra cinematográfica se refere a um empreendimento que acontece de modo impulsivo, passando por todos os aspectos éticos, onde predomina uma liderança autocrática, impactando negativamente nos colaboradores.

A conclusão apresenta as lições teórico-práticas, ou seja, evidencia o que o filme pode trazer de relevante para o cotidiano de estudantes da área da gestão e para empreendedores possam atuar de modo correto.

5 ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS

Os resultados desta pesquisa apontam dados pertinentes em relação a liderança e a falta de ética no ambiente de trabalho. O filme Fome de Sucesso, mostra que existem empreendimentos que são bem-sucedidos perante a sociedade, porém que no seu cotidiano é marcado por impactos negativos aos seus colaboradores devido a incoerências por parte da conduta de quem conduz a gestão.

Inicialmente, pode-se notar que a jovem protagonista trabalha num modesto bairro no restaurante do pai, sendo uma cozinheira excelente e ágil, porém não tem a oportunidade de crescer profissionalmente, mas num determinado dia um rapaz a convida para conhecer o restaurante de um chef renomado. Ela então pesquisa sobre este chef e começa a ter admiração pelo seu profissionalismo, porém ao visitar o ambiente de trabalho é mal recepcionada pelo chef e desafiada a desempenhar uma tarefa do jeito que ele deseja. A protagonista passou a noite em claro tentando fazer por meio de técnicas que não sabia, e no dia seguinte fez com excelência, sendo contratada, porém o que ela não sabe é que os desafios só estariam começando.

Com o passar dos dias, e os trabalhos que eram impostos no restaurante, os funcionários iam se sentindo cada vez mais desmotivados, inclusive humilhados, por meio de palavras e até mesmo agressões físicas, e então nota-se que o gestor era antiético, deixando assim o ambiente de trabalho tenso e as pessoas eram infelizes e frustradas. As atitudes do gestor são cada vez piores e frequentemente acontecem situações que não são éticas, como matar animais silvestres para satisfazer clientes desonestos, mesmo o chef sabendo ser errado, a ganância pelo dinheiro e por aumentar os elogios dos clientes sobre seu negócio o faziam passar por cima das leis, porém o que ele não sabia era que estava sendo filmado por um dos seus colaboradores que não aguentava mais tudo de errado que acontecia no seu ambiente de trabalho. Em virtude deste acontecimento a protagonista pediu demissão e como era talentosa foi notada e começou a trabalhar num restaurante, onde se tornou chef e foi muito bem-vista pela sociedade, o que a deixou muito entusiasmada, pois estava ganhando reconhecimento pelo seu trabalho, mas o que ela não se deu conta foi que estava perdendo até mesmo sua essência por conta da arrogância, que foram resquícios obtidos e aprendidos no seu trabalho anterior, onde podemos notar um dos impactos negativos de um líder antiético e autocrático.

O chef por tratar tão mal seus colaboradores num determinado momento foi esfaqueado por um membro da sua equipe, e em um grande evento foi condenado por motivos antiéticos,

ao qual levou a ser preso por trabalhar de forma ilegal, e, assim, quebrando sua alta reputação de renome no país, o que deixou claro que crescer profissionalmente de modo antiético não te trará crescimento profissional, pois num determinado momento o gestor será cobrado judicialmente.

As situações apresentadas mostram esse tipo de conduta do gestor impactaram no desempenho organizacional dos funcionários, pois ocorre o desmerecimento do gestor mesmo com todo o esforço e dedicação prestado por eles, utilizando severas palavras, fazendo comentários que os fazem se sentir incapazes de realizar o que havia sido solicitado. Desta forma a equipe que trabalha com medo de errar não tem conforto nos treinamentos, deixando assim os funcionários desgastados emocionalmente.

Logo, é possível observar o ambiente de trabalho antiético e autocrático que o filme retrata e a dificuldade que a personagem principal tem em se adaptar com esta forma de trabalho, e apesar desta empresa ter uma marca conhecida no país, apresenta muitos problemas internos entre o gestor e equipe, e seus funcionários não estão ali por conta do clima e cultura organizacional da empresa, mas somente pela remuneração alta.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, conclui-se que o filme aborda temáticas de extrema relevância para a gestão, visto que aborda a falta de ética no ambiente organizacional, os tipos de liderança e impactos para os colaboradores da empresa como abuso de poder e pressão emocional, desrespeito, bem como adaptação de mudança de clima e cultura organizacional, deixando em evidencia a importância do papel do líder no ambiente de trabalho, pois a falta de uma boa liderança acarreta na péssima qualidade de vida no trabalho.

Deve-se acrescentar, que as relações pessoais acabam influenciando dentro do ambiente empresarial, desse modo, pois o chef passou por um constrangimento quando era criança e cresceu com esse cenário em sua mente, sendo que não superou este trauma e prometeu para si mesmo que se tornaria o maior chef da gastronomia do país, para alimentar pessoas ricas, porém conseguiu isso de modo desonesto e desrespeitando seus funcionários, inclusive burlando as leis, podendo deixar em evidencia que ao sofrer traumas os seres humanos precisam procurar ajuda de especialistas para não prejudicar o seu desempenho como pessoa e nem o de terceiros.

No quesito colaboradores, é necessário que estes estejam capacitados para oferecer o seu melhor trabalho para o desenvolvimento da organização, mas para que isto aconteça é necessário que exista a comunicação entre o líder e toda a equipe para o bom desempenho das tarefas e melhor harmonia no ambiente de trabalho, pois isso proporciona diversos pontos positivos, como o respeito, confiança, comprometimento, inovações e participação ativa da equipe.

Por fim, fica evidente que a melhor opção a ser seguida em uma empresa é utilizar da boa ética empresarial para que a empresa possa obter o crescimento a partir de líderes e colaboradores éticos e responsáveis pelo seu trabalho, sendo que estes não percam sua essência e saibam dialogar para que exista um bom clima e cultura organizacional.

Para pesquisas futuras, sugere-se que fazer uma correlação do filme com a literatura nacional e internacional, e utilizar bases de dados para analisar produções científicas relacionadas a temáticas abordadas, bem como utilizar outros filmes que sirvam para fazer relações teórico-práticas de conteúdos existentes na gestão, onde retrata fatos que ocorrem no cotidiano dos ambientes de trabalhos nos diversos setores.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, I. **Gerenciando com as Pessoas: transformando o executivo em um excelente gestor de pessoas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

GONÇALVES, E. L. C. **Ética e desempenho organizacional uma investigação sobre as empresas do Algarve**. 2022. Dissertação para obtenção do Grau de Mestre em Gestão Empresarial. Universidade do Algarve, 2022.

LIMA, J. **A Ética na Empresa: Qual o papel da ética na empresa**. 2014. Dissertação de Mestrado, Universidade Católica Portuguesa de Lisboa, 2014.

MAXWELL, C. J. **Ética é o melhor negócio**. São Paulo: Mundo Cristão, 2006.

MAXWELL, C. J. **O livro de ouro da liderança**. São Paulo: Thomas Nelson Brasil, 2008.

RODOVALHO, R. **O líder que faz a diferença**. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2009

VERGARA, S. **Gestão de Pessoas**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

WEIDLICH, P. Atitudes antiéticas acabam prejudicando as empresas. **Tribuna**. Paraná. 28 out, 2014. Disponível em: <https://www.tribunapr.com.br/arquivo/mulher/atitudes-antiéticas-acabam-prejudicando-as-empresas/>. Acesso em: 03 jun. 2023.